

APRESENTAÇÃO .....	11
CAPÍTULO 1 — INTRODUÇÃO .....	13
CAPÍTULO 2 — A CIÊNCIA DO DIREITO E OS NOVOS PARADIGMAS .	16
2.1 Introdução .....	16
2.2 O conhecimento científico .....	16
2.3 A ciência do direito e sua manifestação valorativa .....	21
2.4 Problemas e paradigmas. A autopoiese do direito como alternativa à exaustão paradigmática .....	25
2.5 Conclusão .....	30
CAPÍTULO 3 — O ESTADO E AS RELAÇÕES DE TRABALHO NA SO- CIEDADE GLOBALIZADA .....	31
3.1 Introdução .....	31
3.2 O estado e a tutela dos direitos .....	31
3.3 O direito do trabalho e a economia globalizada .....	34
3.4 A tutela jurídica do contrato de trabalho .....	37
3.5 Conclusão .....	41
CAPÍTULO 4 — OS NOVOS PARADIGMAS E SEUS E SEUS REFLEXOS NA DOGMÁTICA TRABALHISTA .....	42
4.1 Introdução .....	42
4.2 A crise do emprego e a nova questão social .....	42
4.3 As alternativas para a crise .....	43
4.3.1 A desregulação .....	44
4.3.2 A flexibilização .....	44
4.3.3 A retipificação .....	45
4.4 Conclusão .....	46
CAPÍTULO 5 — A MUTAÇÃO PARADIGMÁTICA DO CONTRATO DE TRABALHO .....	47
5.1 Introdução .....	47

5.2 A autonomia da vontade e o conceito de subordinação no clássico paradigma .....	47
5.3 A autonomia da vontade e a evolução do conceito de subordinação. Moderno paradigma .....	50
5.4 Conclusão .....	54
<b>CAPÍTULO 6 — OS NOVOS PARADIGMAS E SEUS REFLEXOS NA EXECUÇÃO DO CONTRATO DE TRABALHO .....</b>	<b>56</b>
6.1 Introdução .....	56
6.2 Reflexos na remuneração do contrato de trabalho .....	56
6.2.1 A nova ótica do salário-utilidade .....	60
6.2.1.1 Salário-utilidade. Conceituação .....	61
6.2.1.2 Paradigma clássico .....	62
6.2.1.3 A tipicidade .....	63
6.2.1.4 Moderno paradigma .....	66
6.2.1.5 A não integração das utilidades ao salário .....	68
6.2.1.6 Natureza jurídica do salário-utilidade .....	68
6.2.1.7 Características do salário-utilidade .....	69
6.2.1.8 Distinção entre salário-utilidade e figuras afins .....	70
6.2.1.9 Requisitos para configuração do salário-utilidade .....	71
6.2.1.10 Principais espécies de utilidades .....	72
6.2.1.11 Limites ao pagamento em utilidades .....	76
6.2.2 A equiparação salarial .....	79
6.2.2.1 O princípio da isonomia salarial .....	79
6.2.2.2 A tipicidade .....	80
6.2.2.3 Requisitos .....	82
6.2.2.4 Equiparação salarial propriamente dita .....	82
6.2.2.5 A mutação paradigmática da equiparação salarial .....	86
6.3 Reflexos na jornada de trabalho .....	89
6.3.1 O banco de horas .....	89
6.3.1.1 A jornada de trabalho e o labor extraordinário .....	89
6.3.1.2 A tipicidade .....	91
6.3.1.3 A compensação da jornada e os requisitos para a celebração do banco de horas .....	91
6.3.2 Turnos ininterruptos de revezamento .....	94
6.3.3 Trabalho a tempo parcial .....	95
6.4 Reflexos na interrupção e suspensão do contrato de trabalho. A qualificação profissional .....	98

6.4.1	Suspensão e interrupção do contrato de trabalho. Distinção pertinente .....	98
6.4.2	Natureza jurídica da nova suspensão do contrato de trabalho ....	99
6.4.3	Figura típica da nova suspensão .....	99
6.4.4	Fundamentos e pressupostos .....	101
6.4.5	Requisitos .....	102
6.4.6	Convenção ou acordo coletivo .....	102
6.4.7	Aquiescência formal do empregado .....	103
6.4.8	Vinculação do período de suspensão à duração do curso .....	103
6.4.9	A limitação temporal .....	104
6.4.10	Limites quanto ao poder de dispensa do empregador .....	104
6.4.11	Efeitos decorrentes da nova suspensão contratual .....	105
6.5	Garantia de emprego .....	106
6.6	Conclusão .....	109
CAPÍTULO 7 — OS NOVOS PARADIGMAS E SEUS REFLEXOS NA TERMINAÇÃO DO CONTRATO DE TRABALHO .....		110
7.1	Introdução .....	110
7.2	A despedida arbitrária .....	110
7.3	A dispensa coletiva .....	112
7.4	A despedida obstativa .....	113
7.5	Conclusão .....	114
CAPÍTULO 8 — OS NOVOS PARADIGMAS E A EMPRESA .....		115
8.1	Introdução .....	115
8.2	A nova ótica da empresa .....	115
8.3	O poder diretivo do empregador e a participação do empregado na gestão da empresa .....	116
8.4	Terceirização .....	121
8.5	Conclusão .....	126
Conclusão .....		127
Bibliografia .....		131